

KADETT EC

VERIFICAR RESTRIÇÕES DE USO CONSTANTES NA LISTA DE AGROTÓXICOS DO PARANÁ

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento / MAPA sob nº 09495

COMPOSIÇÃO:

2-chloro-N-ethoxymethyl-6'-ethylaceto-otoluidide
(ACETOCOLORO).....840 g/L (84,0% m/v)
Ingredientes Inertes.....282 g/L (28,2% m/v)

CONTEÚDO: VIDE RÓTULO

CLASSE: Herbicida seletivo pré-emergente, de ação não sistêmica, do grupo químico cloroacetanilida

TIPO DE FORMULAÇÃO: Concentrado Emulsionável.

TIRULAR DO REGISTRO:

MONSANTO DO BRASIL LTDA. (*)
Av. Nações Unidas, 12.901 – 7º andar – Torre Norte
CEP 04578-000 São Paulo – SP – Fone: (11) 5503 – 2600
CNPJ: 64.858.525/0001-45
Cadastro CDA/SP Nº 426

(*) IMPORTADOR DO PRODUTO FORMULADO

FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO:

Monsanto Company 800 N. Lindbergh Boulevard St. Louis, Missouri – USA

FORMULADOR:

Monsanto Company 800 N. Lindbergh Boulevard St. Louis, Missouri – USA

Nº do lote ou partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de fabricação:	
Data de vencimento:	

ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E CONSERVE-OS EM SEU PODER.

É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE.

É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.

Levemente corrosivo ao aço doce, produto combustível.

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA I – EXTREMAMENTE TÓXICO

CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL I – PRODUTO ALTAMENTE PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE.

INSTRUÇÕES DE USO:

KADETT EC é um herbicida seletivo, recomendado para o controle em pré – emergência de plantas infestantes mono ou dicotiledôneas, existentes na cultura do MILHO.

CULTURA: milho.

PLANTAS INFESTANTES:

NOME COMUM	NOME CIENTIFICO
Trapoeraba	<i>Commelina benghalensis</i>
Capim-carrapicho	<i>Cenchrus echinatus</i>
Capim-marmelada	<i>Brachiaria plantaginea</i>
Guanxuma ou vassourinha	<i>Sida rhombifolia</i>
Capim-colchão	<i>Digitaria horizontalis</i>
Picão-preto	<i>Bidens pilosa</i>

DOSE:

As doses do produto variam de acordo com o grupo textual do solo:

Tipo de solo	L/ha Dose KADETT EC	Kg/ha do ing. Ativo
Leve (arenoso) / Médio (franco)	3,0	2,52
Pesado (argiloso ou com alto teor de matéria orgânica)	4,0	3,36

NÚMERO, ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO:

Uma única aplicação em pré-emergência da cultura e da planta infestante.

MODO DE APLICAÇÃO:

KADETT EC deve ser aplicado na superfície do solo em pré-emergência da cultura e das plantas infestantes. Não há necessidade de incorporação mecânica do produto ao solo.

KADETT EC pode ser aplicado com equipamentos tratorizados ou aeronaves agrícolas.

Recomenda-se preparar a calda utilizando água limpa e seguir a seqüência: coloque água no tanque do pulverizador até $\frac{1}{3}$ do volume desejado, adicionar a quantidade de KADETT EC de acordo com a dose recomendada no tanque e misture, usando para isso o sistema de agitação do próprio pulverizador. Após este procedimento, complete a capacidade do pulverizador com água, mantendo o sistema de agitação funcionando para manter homogênea a calda de pulverização.

Aplicar na pré-emergência das plantas infestantes em solos livres de torrões ou restos de cultura e com teor adequado de umidade.

KADETT EC deve ser aplicado após semeadura (plantio) sobre a superfície do solo na pré-emergência da cultura e das plantas infestantes. Deve ser aplicado diretamente sobre a superfície do solo com boas condições de umidade.

Equipamentos terrestres:

Utilizar bicos de jatos leque com ângulo de pulverização de 80° ou 110° e pressão máxima de 60 psi observando-se que os jatos tenham um cruzamento, entre si, máximo de 30% da faixa coberta, em cada extremidade (os mais comuns são Teejet-leque, 80.03, 80.04, 110.03, 110.04 ou APG 110 R ou 110 V)

A faixa de deposição para os equipamentos terrestres será limitada pelo comprimento da própria barra.

O volume de aplicação, com uma pressão máxima de trabalho de 60 psi será de 200 a 400 L/há, com uma densidade de gotas/cm³ entre 20-30.

Equipamentos aéreos:

As aeronaves deverão estar equipadas com barra e bicos leque de serie 80.10, 80.15 e 80.20. A barra de pulverização do avião Ipanema (qualquer modelo) deverá ter no conjunto um total de 40-42 bicos, estando fechados os das extremidades em número de 4-5 bicos em cada ponta da asa. O ângulo da barra deverá ser entre 130° a 180° em relação à linha de vôo e de acordo com as variações das condições climáticas locais.

A pressão de trabalho situar-se-á entre 15 e 30 psi de forma a se obter uma deposição mínima de 20 gotas/cm², com gota de VMD entre 420-450 micra.

A faixa de deposição será de 15 m para qualquer modelo do avião Ipanema, com a aeronave voando entre 4-5 m em relação ao alvo de deposição.

Deve-se utilizar para as aeronaves um volume de calda entre 40-50 L/ha.

Condições climáticas:

- Temperatura máxima: 27°C
- Umidade relativa do ar: mínima 70%
- Velocidade do vento: máximo de 10 Km/h (3 m/s)

INTERVALO DE SEGURANÇA:

Milho.....(1)

(1) Intervalo de segurança não determinado devido a modalidade de emprego.

INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E AREAS TRATADAS:

Observar que a reentrada de pessoas na área aplicada deve ser permitida após a completa secagem da calda de pulverização.

LIMITAÇÕES DE USO:

O produto deve ser aplicado segundo as recomendações constantes do rótulo e da bula.

Fitotoxicidade:

De modo geral, em condições normais de plantio, devido à diferença de comportamento dos cultivares de milho quando tratados com ACETOCLORO é possível o surgimento de sintomas de fitotoxicidade (enrolamento das folhas do milho), cujos sintomas visíveis desaparecem em torno de 30 dias após a aplicação do produto, sem prejuízo da produção.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:

Vide dados Relativos à Proteção da Saúde Humana.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:

Vide Modo de Aplicação.

DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:

Vide Dados Relativos à Proteção do Meio Ambiente.

INFORMAÇÕES SOBRE PROCEDIMENTOS PARA DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:

Vide Dados Relativos à Proteção do Meio Ambiente.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

Vide Dados Relativos à Proteção do Meio Ambiente..

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO DE RESISTÊNCIA:

O uso continuado de herbicidas com o mesmo mecanismo de ação pode contribuir para o aumento de população de plantas infestantes a ele resistentes.

Como prática de manejo e resistência de plantas infestantes deverão ser aplicados herbicidas, com diferentes mecanismos de ação, devidamente registradas para a cultura. Não havendo produtos alternativos recomenda-se a rotação de culturas que possibilite o uso de herbicidas com diferentes mecanismos de ação. Para maiores esclarecimentos consulte um Engenheiro Agrônomo.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA

PRECAUÇÕES NO MANUSEIO / PROTEÇÃO À SAÚDE HUMANA

PRECAUÇÕES GERAIS:

- Leia e siga as instruções deste rótulo e da bula anexa;
- Durante a manipulação, preparação da calda ou aplicação, use macacão com mangas compridas, botas, óculos protetores e máscaras protetoras especiais providas de filtros adequados ao produto.
- Mantenha o produto afastado de crianças e animais domésticos.
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio ou aplicação do produto.
- Mantenha o produto afastado de alimentos ou ração animal.
- Não utilize equipamentos com vazamentos.
- Não desentupa bicos, orifícios, válvulas, tubulações, etc. com a boca.

PRECAUÇÕES NA PREPARAÇÃO DA CALDA:

- Utilizar os equipamentos de proteção.
- Manuseie o produto em local arejado.
- Evite contato do produto concentrado com a pele e olhos; caso isso aconteça lave imediatamente o local e siga as recomendações de Primeiros Socorros.
- Observe atentamente as recomendações do rótulo e da bula visando utilizar as dosagens adequadas.
- Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar contato com o produto.

PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO:

- Utilizar os equipamentos de proteção.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Mantenha afastados de áreas de aplicação crianças, animais domésticos e pessoas desprotegidas.
- Aplicar sempre as doses recomendadas.

PRECAUÇÕES APOS A APLICAÇÃO:

- Após a aplicação do produto remova o equipamento de proteção, tome banho e lave as roupas.
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado e armazenado.
- Observar que a REENTRADA DE PESSOAS NA ÁREA APLICADA DEVE SER PERMITIDA APOS A COMPLETA SECAGEM DA CALDA DE PULVERIZAÇÃO.

PRIMEIROS SOCORROS:

- Procure imediatamente assistência médica em qualquer caso de suspeita de intoxicação.
- Sempre que for ao médico devido ao manuseio ou aplicação de um agrotóxico deve-se levar uma embalagem com rótulo legível ou a bula.

-INGESTÃO: em caso de ingestão provoque vômito e procure um médico.

-OLHOS: evite o contato com os olhos. Caso isso aconteça, lave-os imediatamente com água corrente durante 15 minutos e, se persistir a irritação procure um médico.

-PELE: evite o contato com a pele. Caso isso aconteça, lave as partes atingidas com água e sabão em abundância e se persistir a irritação procure um médico.

-INALAÇÃO: evite a inalação ou aspiração do produto. Caso isso aconteça procure local arejado e se houver sinais de intoxicação procure um médico.

Sintomas de alarme:

Irritação ocular é o principal problema que poderá ocorrer com o produto.

Antídoto e tratamento:

Não há antídoto específico, devendo ser feito o TRATAMENTO SINTOMÁTICO.

CONTATO EMERGÊNCIA:

- TELEFONE DE EMERGÊNCIA: (0194) 21-3048.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE:

PRECAUÇÕES DO USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

Este produto é:

ALTAMENTE PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE I)

Muito perigoso ao meio ambiente (CLASSE II)

Perigoso ao meio ambiente (CLASSE III)

Pouco perigoso ao meio ambiente (CLASSE IV)

- Este produto é **ALTAMENTE MÓVEL**, apresentando alto potencial de deslocamento no solo, podendo atingir principalmente águas subterrâneas.
- Este produto é **ALTAMENTE PERSISTENTE** no meio ambiente.
- Este produto é **ALTAMENTE TÓXICO** para organismos aquáticos.
- Evite a contaminação ambiental – **Preserve a natureza**
- Não utilize equipamentos com vazamentos
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes
- Aplique somente as doses recomendadas
- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água
- Evite a contaminação da água
- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.
- Não execute aplicação aérea de agrotóxicos em áreas situadas a uma distância inferior a 500 metros de povoação e de mananciais de captação de água para abastecimento público e de 250 metros de mananciais de água, moradias isoladas, agrupamentos animais e vegetação suscetível a danos.
- Observe as disposições constantes na legislação estadual e municipal concernentes às atividades aeroagrícolas.

INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Manter o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO**
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes na NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal

INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Contate as autoridades locais competentes e a Empresa **MONSANTO DO BRASIL LTDA.**, pelo telefone de Emergência: 0800-141977.
- Utilize o equipamento de proteção individual – EPI (macacão impermeável, luvas e botas de PVC, óculos protetor e máscara com filtros).
- Isole e sinalize a área contaminada.
- Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções abaixo:

- **Piso Pavimentado:** absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com o auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e

identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para a sua devolução e destinação final.

- **Solo:** Retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha este material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.
- **Corpos d'água:** Interrompa imediatamente a captação para o consumo humano e animal e contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da Empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do recurso hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.
 - Em caso de incêndio, use extintores de água em forma de neblina, CO₂ ou pó químico, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

I-LAVAGEM DA EMBALAGEM:

Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPIs – Equipamentos de proteção individual – recomendados para o preparo da calda do produto.

-Tríplice lavagem (lavagem manual):

Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Tríplice Lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:

- -Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos;
- -Adicione água limpa à embalagem até ¼ do seu volume;
- -Tampe bem a embalagem e agite-a por 30 segundos;
- -Despeje a água da lavagem no tanque do pulverizador;
- -Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

Lavagem sob pressão:

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão adotar os seguintes procedimentos:

- -Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
- -Acione o mecanismo para liberar o jato de água,
- -Direcione o jato de água para todas as paredes internas das embalagens, por 30 segundos;
- -A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;
- -Inutilize a embalagem perfurando o fundo.

Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão adotar os seguintes procedimentos:

- -Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;
- -Manter a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- -Toda a água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;
- -Inutilize a embalagem plástica, perfurando o fundo.

II- ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

Após a realização da tríplex lavagem ou lavagem sob pressão, essa embalagem deve ser armazenada com tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.

O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

III- DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

IV- TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

PARA EMBALAGENS NÃO LAVÁVEIS:

I- ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

II- ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

Use luvas no manuseio dessa embalagem.

Essa embalagem vazia deve ser armazenada separadamente das lavadas, em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas - modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o que deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição.

III- DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data de compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

IV- TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

PARA EMBALAGENS SECUNDÁRIAS:

- ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

I- ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

II- DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

III- TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

PARA TODOS OS TIPOS DE EMBALAGENS:

I-DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

II- É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E RECICLAGEM DAS EMBALAGENS VAZIAS OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTES PRODUTOS.

III- EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS

A destinação inadequada das embalagens e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

IV- PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

V- TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.